

TRIO ÍNSITO (AUTORRETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trio ínsito* é o trinômio das personalidades íntimas da própria conscin intermissivista, autorretrocognitora, coexistindo intraconsciencialmente, ou em si mesma, hoje, de modo pacífico e potencializador da evolução, consistindo na personalidade ou *conscin atual* (1), na *personalidade consecutiva* (2) da primeira fase da condição multiexistencial lembrada, e na personalidade da *identidade extra* (3) dos períodos intermissivos sadios.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *trio* vem do idioma Italiano, *trio*, “peça de câmara, geralmente instrumental, para 3 executantes; peça contrapondo 3 instrumentos solistas ao resto da orquestra; grupo de 3 pessoas engajadas na mesma atividade”, e este de *tre*, “três”. Surgiu no Século XIX. A palavra *ínsito* deriva do idioma Latim, *insitus*, “inserido; enxertado; introduzido em; dado pela Natureza; natural; inato; gravado na alma”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Personalidade tríplice. 2. Trio intracoexistente.

Neologia. As 4 expressões compostas *trio ínsito*, *trio ínsito masculino*, *trio ínsito feminino* e *trio ínsito misto* são neologismos técnicos da Autorretrocognicologia.

Antonimologia: 1. Semipossessão interconsciencial. 2. Hipomnésia pessoal.

Estrangeirismologia: o *strong profile*; a *open mind*; a *awareness*; o *megacurriculum vitae*; a panorâmica sobre o próprio *timeline* multiexistencial; o *existential role* escolhido na autoseriéxis; o *Paraperceptarium*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autorretrocognições multisseculares.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a elucidação do padrão médio das autopenzenizações multiexistenciais; a reiteração do materpensene pessoal; o aproveitamento das retrofôrmas holopensênicas pessoais sadias.

Fatologia: a busca inteligente do autoconhecimento mais avançado e prioritário; a autanálise holobiográfica; a essência da personalidade; a ampliação do senso de identidade; a autabordagem conscienciométrica profunda; a apreensão cosmovisiológica da autoconsciencialidade; a constatação dos autotrafares renitentes; a identificação dos autotrafores fixados; a autoconfiança firmada nas ortocompetências; a compreensão expandida sobre as autorresponsabilidades evolutivas; o autogoverno gradativo da própria holobiografia.

Parafatologia: o *trio ínsito*; as 3 personalidades ínsitas; a autoconsciência das próprias personalidades consecutivas; o equilíbrio racional na coexistência das 3 personalidades íntimas; as autorretrocognições personalíssimas complexas; o aumento do número de personalidades humanas prévias lembradas; o equilíbrio holomnemônico; a autoidentidade extra; a autoidentidade tornada conhecida; as identificações seriexológicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização autoseriexológica; o autorrevezamento multiexistencial autolúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo compléxis-intermissividade assistencial*; o *sinergismo retrovivências-paravivências-vivências integradas* na autoba-gem cognitiva multiexistencial.

Principiologia: o *princípio da individuação consciencial*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* multidimensional e multiexistencial.

Teoriologia: o entendimento ampliado dos enredos da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas e paratécnicas investigativas da Conscienciologia*; a *técnica da comprovação da seriéxis*; a *paratécnica interassistencial de autotransfiguração em retroidentidade mais afim ao assistido objetivando o rapport interconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Projeziologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: a distinção mais precisa dos *efeitos na personalidade do trinômio aspectos intraconscienciais-aspectos interconscienciais-aspectos extraconscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses holobiográficas*.

Ciclogia: o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: o *trio congênito*; o *trio inato*; o *trio inerente*; o *trio inserido*; o *trio íntimo*; o *trio entranhado*; o *trio intrínseco*.

Binomiologia: o *binômio intrafísicaidade-extrafísicaidade*; o *binômio holomemória-holobiografia*; o *binômio megatrafor-materpensene*.

Interaciologia: a *interação autodesassédio-autocoerência-autoconfiança*; a *interação retrossomas-neossoma*; a *interação retrovidas-vida atual*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo monovisão autobiográfica-cosmovisão holobiográfica*; o *crescendo empático no autaproveitamento interassistencial do trinômio retroegos-pa-raego-ego atual*; o *crescendo assistente intrafísico-assistente extrafísico*.

Trinomiologia: o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*; os *co-tejos conscienciométricos pelo trinômio retrobiografias-parabiografia-autobiografia atual*; o *balanço interexistencial do trinômio trafores-trafares-trafaís*; a *concepção mais fidedigna do trinômio autoconceito-autoimagem-auestima*.

Polinomiologia: o *autesquadrinhamento pelo polinômio traços paragenéticos-traços ge-néticos-traços mesológicos-traços culturais*; o *cerne intraconsciencial mantido independente do polinômio consanguinidade-gênero-etnia-cidadania*.

Antagonismologia: o *antagonismo realidade intraconsciencial / realidade extraconsciencial*; o *antagonismo ortopráxis fixadas / automimeses dispensáveis*.

Paradoxologia: o *paradoxo das múltiplas identidades integradas de modo sadio, coeso e coerente na intraconsciencialidade mantendo a identidade consciencial*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei da identidade*; a *lei do maior esforço aplicada à sustentação da auto-coerência no trio ínsito*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocriticofilia*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *ressomatoteca*; a *dessomatoteca*; a *intermissioteca*; a *autopesquisoteca*; a *conscienciometroteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a Autorretrocogniciologia; a Evoluciologia; a Seriexologia; a Intermissiologia; a Holomnemoniologia; a Autorrevezamentologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Parapercepciologia; a Holobio-grafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens vinculatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trio ínsito *masculino* = a identificação pessoal como sendo 3 homens; trio ínsito *feminino* = a identificação pessoal como sendo 3 mulheres; trio ínsito *misto* = a identificação pessoal como sendo 3 personalidades mistas quanto ao gênero.

Culturologia: a cultura da *Retrocogniciologia*; a cultura da *Seriexologia*; a viga mestra da *multicultura pessoal*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autorretrocogniciologia*, a conscin intermissivista pode relembrar, quanto às autorretrocognições relativas às próprias retrovidas e retrossomas, afora as lembranças da vida atual desde a infância, duas categorias básicas da própria consciência, dispostas na ordem lógica, compondo, ao final, o *trio ínsito*:

1. **Conscin remota:** a própria consciência, aqui humana, em vida intrafísica anterior, recente ou remota, compondo a primeira fase da condição da *personalidade consecutiva* ou de si mesma. Tal pessoa pode ter sido anônima ou registrada pela História Humana à época. Em geral predominam as influências da vida intrafísica mais recente na personalidade de hoje.

2. **Consciex remota:** a própria consciência, aqui extrafísica, em múltiplas intermissões anteriores, compondo a condição da *identidade extra*, com períodos extrafísicos curtos ou prolon-

gados, contudo sempre interassistenciais, segundo o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trio ínsito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
02. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
07. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Identidade extra:** Egocarmologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Paraprocedência:** Extrafisicologia; Neutro.
12. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
13. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
14. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
15. **Trio das megapercepções:** Automaturologia; Neutro.

A IDENTIFICAÇÃO RAZOÁVEL, CONVICTA, DO TRIO ÍNSITO PESSOAL GERA ELEVADA AUTOSSUFICIÊNCIA E INDISFARÇÁVEL AUTODETERMINAÇÃO NO RUMO DA VIVÊNCIA DA CONDIÇÃO DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre tal assunto singular: o trio ínsito relativo a si próprio? Você chegou a quais conclusões realistas? Você vive empregando a *monovisão autobiográfica curta* ou a *cosmovisão holobiográfica longa*?